

ARTIGO ORIGINAL

Peixes associados a recifes e zonas litorais do sul de Moçambique

Marcos A. M. Pereira¹, Eduardo J. S. Videira² & Kátia G. S. Abrantes³

¹ Centro Terra Viva - Estudos e Advocacia Ambiental, C. P. 2046. Maputo – Moçambique.
Email: marcospereira@gmx.net

² Fórum para a Natureza em Perigo, C.P. 4203. Maputo – Moçambique

³ School of Marine Biology and Aquaculture, James Cook University, Townsville QLD 4811 Australia.

Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & K. G. S. Abrantes (2004). Peixes associados a recifes e zonas litorais do sul de Moçambique. Jornal de Investigação e Advocacia Ambiental, 1 (1): 1-20.

RESUMO. A linha costeira do extremo sul de Moçambique, que se estende desde o Cabo de Santa Maria à Ponta do Ouro, é considerada um centro de biodiversidade e endemismo. Neste trabalho, é apresentada uma listagem de 376 espécies de peixes, representando 90 famílias, identificadas no extremo sul de Moçambique. As famílias Labridae (bodiões – 38 espécies), Pomacentridae (castanhetas – 19 espécies), Acanthuridae (cirurgiões – 17 espécies), Chaetodontidae (peixes-borboleta – 16 espécies) e Serranidae (garoupas – 15 espécies) apresentam maior diversidade. Destas, mais de 70% tem uma distribuição alargada pelo Indo-Pacífico, aproximadamente 23% são restritas ao Oceano Índico e as restantes espécies são cosmopolitas (ou com distribuição circum-africana; 2.9%) ou endémicas à região sul de Moçambique e KwaZulu-Natal (África do Sul; 2.1%). A diversidade de peixes associados a recifes e zonas litorais do extremo sul de Moçambique é comparável à de outros locais da costa oriental de África. No entanto, acredita-se que o número de espécies venha a subir com o aumento de actividades de investigação na zona.

Palavras-chave: biodiversidade; listagem; peixes de recife; sul de Moçambique.

ABSTRACT. The southern Mozambican coastline stretches from Cabo de Santa Maria to Ponta do Ouro and is regarded as a centre of biodiversity and endemism. In the present paper, a checklist of 376 fish species, representing 90 families, from southern Mozambique is presented. The Labridae (wrasses – 38 spp.), Pomacentridae (damselfishes – 19 spp.), Acanthuridae (surgeonfishes – 17 spp.), Chaetodontidae (butterflyfishes – 16 spp.) and Serranidae (rockcods and sea goldies – 15 spp.) are the most diverse fish groups. More than 70% of the fish species occur throughout the Indo-Pacific, about 23% are restricted to the Indian Ocean and the rest are either cosmopolitan (or with circum-African distribution; 2.9%) or endemic to the southern Mozambique and KwaZulu-Natal (South Africa; 2.1%). The fish diversity of southern Mozambique is comparable to other locations throughout the east coast of Africa and it is expected that the number of species will increase with more research.

Key-words: biodiversity; checklist; reef fishes; southern Mozambique

Received 28 Janeiro 2004

Accepted 26 Março 2004

INTRODUÇÃO

O extremo sul de Moçambique, possui uma costa com cerca de 86 km, estendendo-se do Cabo de Santa Maria ($26^{\circ} 05' S$; $32^{\circ} 58' E$) à Ponta do Ouro ($26^{\circ} 51' S$; $32^{\circ} 58' E$; Figura 1). A costa é pouco acidentada e caracteriza-se por extensas pradarias e florestas costeiras, dunas vegetadas, lagoas costeiras, praias arenosas e recifes subtídiais (Hatton, 1995).

Aspectos oceanográficos da área são relativamente bem conhecidos. Saetre & da Silva (1982; 1984) e Saetre (1985) investigaram as massas de água, correntes e padrões de circulação do Canal de Moçambique, enquanto que Carvalho (1973) estudou a dinâmica da costa na Ponta Dobela (ver também revisões por Harris, 1978 e Schumman, 1988).

A plataforma continental é estreita e fortemente influenciada pela Corrente das Agulhas que, direcionada para sul, chega a atingir 1.4 m.s^{-1} (Lutjeharms & Ruijter, 1996). Contra-correntes junto à costa, com direção sul-norte são comuns (Saetre & da Silva, 1982), mas tendem a ser mais fracas ($< 0.25 \text{ m.s}^{-1}$; Schumman, 1988). A temperatura média anual das águas costeiras é de $24.0^{\circ} C$, variando entre $22.5^{\circ} C$ no inverno a $26.4^{\circ} C$ no verão. O ciclo de marés é semi-diurno e a amplitude varia entre 1.8 a 2.4 m (Robertson *et al.*, 1996).

A flora da região é diversa e possui altos níveis de endemismo tendo sido previamente incluída no Mosaico Regional de Tongaland-Pondoland (White, 1983), e mais recentemente num centro de endemismo do Oceano Índico, a Região de Maputaland-Pondoland (van Wyk, 1994). Cerca de 375 espécies de aves foram já identificadas na Reserva Especial de Maputo e áreas circundantes (Tello, 1973; Parker & de Boer, 2000). A diversidade da herpetofauna da zona não é bem conhecida, mas deverá ser elevada, a julgar pela diversidade reportada para a zona de Maputaland – África do Sul (Bruton & Haacke, 1980). Grande parte da megafauna foi dizimada durante a guerra civil, no entanto uma pequena população de elefantes (*Loxodonta africana*) e várias espécies de antílopes são ainda comuns (de Boer & Baquete, 1998; de Boer *et al.*, 2000).

Apesar dos elevados índices de biodiversidade em ecossistemas terrestres, poucos estudos foram realizados sobre a biodiversidade marinha da região, especialmente no que concerne à ictiofauna. O primeiro levantamento dos recursos costeiros e marinhos da zona foi realizado por Robertson *et al.* (1996). Neste estudo, foram identificadas cerca de 150 espécies de peixes, 19 géneros de corais duros, 10 géneros de corais moles, nove géneros de esponjas e

cinco géneros de tunicados. Outras actividades de investigação foram igualmente levadas a cabo, especialmente por ictiologistas sul-africanos acompanhados por estudantes, que se concentraram nas pontas do Ouro, Malongane, Mamoli e Milibangalala. No entanto, esta informação é de difícil acesso e na sua grande maioria não foi publicada.

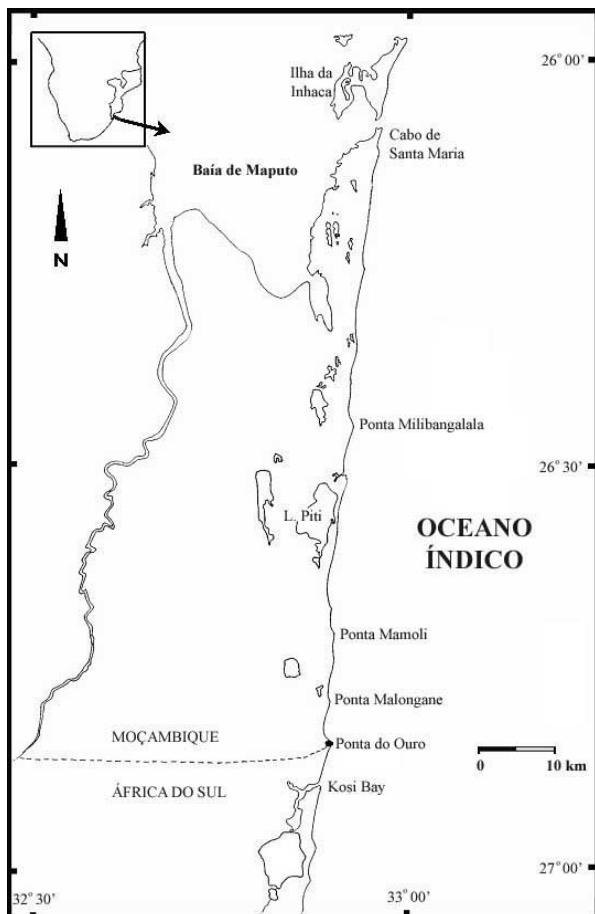


Figura 1. Mapa da região sul de Moçambique.

Mais recentemente, um estudo sobre a biodiversidade ictiológica da região foi realizado por Pereira et al. (2002), onde foi reportada a ocorrência de 89 espécies previamente desconhecidas na área, resultando num total de 239 espécies identificadas. O presente trabalho resulta da compilação de diversos estudos realizados sobre a ictiofauna do sul de Moçambique, contribuindo assim para a síntese e conhecimento da biodiversidade ictiológica do extremo sul de Moçambique.

MÉTODOS

Listas de espécies colectadas ou observadas em recifes, zonas adjacentes ou em piscinas intertidais rochosas foram compiladas de diversas fontes. Foram usados métodos visuais de identificação, que foram aplicados com a ajuda de equipamento de mergulho SCUBA ou em apneia usando apenas máscara e tubo, nos recifes subtidais ou piscinas rochosas e métodos de colecta, utilizando arpão, anzol e linha, redes e ictiocidas.

Foram igualmente efectuadas entrevistas a operadores turísticos locais e em várias ocasiões, capturas de pescadores artesanais e desportivos foram analisadas. A identificação e confirmação da distribuição geográfica de cada espécie foram efectuadas usando material adequado (Smith & Heemstra, 1995; Lieske & Myers, 1999; Froese & Pauly, 2003). As espécies foram agrupadas de acordo com a sua distribuição

geográfica: cosmopolitas ou circum-africanas, Indo-Pacífico, Oceano Índico e endémicas à região sul de Moçambique e Kwazulu-Natal (África do Sul).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 376 espécies, representando 90 famílias, foi já identificado no extremo sul de Moçambique (Apêndice 1). A família Labridae (bodiões) é a que apresenta maior diversidade com 38 espécies. Outras famílias igualmente bem representadas (mais de 15 espécies) são Pomacentridae (castanhetas) com 19 espécies, Acanthuridae (cirurgiões) com 17 espécies, Chaetodontidae (peixes-borboleta), 16 espécies e Serranidae (garoupas) - 15 espécies. A maioria das espécies tem uma distribuição alargada pelo Indo-Pacífico (72.1%), enquanto que 22.9 % ocorre no Oceano Índico (Figura 2). Os restantes 5% são compostos por 11 espécies cosmopolitas ou com uma distribuição circum-africana e 8 espécies endémicas à região sul de Moçambique e KwaZulu-Natal (África do Sul).

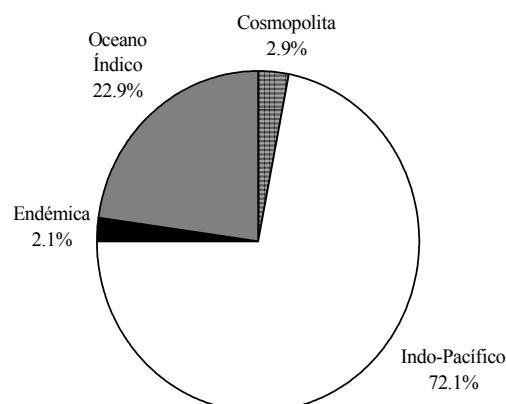


Figura 2. Percentagem da composição da ictiofauna do extremo sul de Moçambique, com base na sua distribuição geográfica.

Estes resultados mostram que a diversidade ictiológica marinha do extremo sul de Moçambique é elevada, especialmente considerando o número reduzido de estudos efectuados. A ictiofauna do extremo sul de Moçambique é similar à encontrada na região de KwaZulu-Natal (África do Sul) e outros locais da costa oriental de África, tanto no que diz respeito à composição específica (Chater et al., 1993; Foese & Pauly, 2003; Smith, 1980) como no número de espécies já identificadas (Tabela 1).

Tabela 1. Número de espécies de nove famílias de peixes ósseos, reportadas em outros locais da costa oriental de África com ocorrência de recifes de coral.

Família	KZN ¹	ESM ²	Moç ³	AQS ⁴	Tan ⁵	Que ⁵
Acanthuridae	21	17	31	22	13	12
Chaetodontidae	21	16	23	21	21	21
Labridae	45	38	67	44	26	30
Pomacentridae	20	19	45	20	22	26
Serranidae	27	15	56	21	47	44

¹Kwazulu-Natal, África do Sul (Chater et al., 1993).

²Extremo sul de Moçambique (presente estudo).

³Total de espécies associadas a recifes na costa de Moçambique (Pereira, 2000).

⁴Arquipélago das Quirimbas Sul (Whittington et al., 1998).

⁵Total de espécies associadas a recifes na costa da Tanzânia e Quénia (Froese & Pauly, 2003).

Tal como salientado por Pereira et al. (2002), espera-se que com o aumento de actividades de investigação, a ictiodiversidade da zona seja mais bem conhecida, especialmente no que diz respeito a espécies de hábitos

críticos e nocturnos como às das famílias Syngnathidae, Scorpaenidae, Clinidae, Blennidae, Gobiidae e Tripterygiidae.

Note-se que a maior parte das espécies que ocorrem no Oceano Índico (I – Apêndice 1), são na verdade endémicas da costa Ocidental do Oceano Índico (Smith & Heemstra, 1995), facto que se reveste de importância capital para a sua conservação, já que a sua ocorrência no extremo sul de Moçambique e norte da África do Sul, constitui o limite austral da sua ocorrência. Assim, recomenda-se a implementação imediata de medidas de conservação e gestão na área incluindo a extensão dos limites da Reserva Especial de Maputo assim como um plano de zoneamento tal como sugerido por Pereira (2003) e Robertson *et al.* (1996).

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer o apoio financeiro do CORDIO e do Programa de Gestão dos Recifes de Coral de Moçambique. O Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental, Fórum para a Natureza em Perigo, WWF-Moçambique e Sr. Manuel dos Santos Pereira ofereceram apoio logístico. Dr. Aidan Wood forneceu a sua lista de peixes do extremo sul de Moçambique. Dois revisores anónimos providenciaram valiosos comentários que melhoraram a qualidade do manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- crípticos e nocturnos como às das famílias Syngnathidae, Scorpaenidae, Clinidae, Blennidae, Gobiidae e Tripterygiidae.

Note-se que a maior parte das espécies que ocorrem no Oceano Índico (I – Apêndice 1), são na verdade endémicas da costa Ocidental do Oceano Índico (Smith & Heemstra, 1995), facto que se reveste de importância capital para a sua conservação, já que a sua ocorrência no extremo sul de Moçambique e norte da África do Sul, constitui o limite austral da sua ocorrência. Assim, recomenda-se a implementação imediata de medidas de conservação e gestão na área incluindo a extensão dos limites da Reserva Especial de Maputo assim como um plano de zoneamento tal como sugerido por Pereira (2003) e Robertson *et al.* (1996).

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer o apoio financeiro do CORDIO e do Programa de Gestão dos Recifes de Coral de Moçambique. O Centro Terra Viva – Estudos e Advocacia Ambiental, Fórum para a Natureza em Perigo, WWF-Moçambique e Sr. Manuel dos Santos Pereira ofereceram apoio logístico. Dr. Aidan Wood forneceu a sua lista de peixes do extremo sul de Moçambique. Dois revisores anónimos providenciaram valiosos comentários que melhoraram a qualidade do manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bruton, M. N. & W. D. Haacke (1980). The reptiles of Maputaland. In: Bruton, M. N. & K. H. Cooper (eds). Studies on the ecology of Maputaland. 251-287 pp. Durban, Wildlife Society.

Carvalho, G. S. (1973). Dinâmica de praias e aplicação de traçadores luminescentes no litoral do terminal oceânico da Ponta Dobela (Distrito de Lourenço Marques). *Memórias do Instituto de Investigação Científica de Moçambique*, Série B, **9**: 87–130.

Chater, S. A., L. E. Beckley, P. A. Garratt, J. A. Ballard & R. P. Van der Elst (1993). Fishes from offshore reefs in the St Lucia and Maputaland Marine Reserves, South Africa. *Lammergeyer*, **42**: 1–17.

de Boer, W. F. & D. S. Baquete (1998). Natural resource use, crop damage and attitudes of rural people in the vicinity of the Maputo Elephant Reserve, Mozambique. *Environmental Conservation*, **25**: 208–218.

de Boer, W. F., C. P. Ntumi, A. U. Correia & J. M. Mafuca (2000). Diet and distribution of elephants in the Maputo Elephant Reserve. *African Journal of Ecology*, **38**: 188–201.

Fischer, W., I. Sousa, C. Silva, A. de Freitas, J. M. Poitiers, W. Schneider, T. C. Borges, J. P. Féral & A. Massinga (1990). Guia de campo das espécies comerciais marinhas e de águas salobras de Moçambique. Roma, FAO.

Froese, R. & D. Pauly (eds). 2003. FishBase. World Wide Web electronic publication. www.fishbase.org, version 22 October 2003.

Harris, T. F. W. (1978). Review of coastal currents in Southern African waters. *South African National Scientific Programmes Report N° 30*: 1–103.

Hatton, J. (ed) (1995). A status quo assessment of the coastal zone, Mozambique, Phase 1: Ponta do Ouro – Xai-Xai. Maputo, IUCN/MICOA/UEM.

Lieske, E. & R. Myers (1999). Coral reef fishes: Caribbean, Indian Ocean, and Pacific Ocean including the Red Sea. Princeton, Princeton University Press.

Lutjeharms, J. R. E. & W. P. M. de Ruijter (1996). The influence of the Agulhas Current on the adjacent coastal ocean: possible impacts of climate change. *Journal of Marine Systems*, **7**: 321–336.

Parker, V. & F. de Boer (2000). Birds of the Maputo Special Reserve, Mozambique. Johannesburg & Cape Town, Avian Demography Unit & Endangered Wildlife Trust.

Pereira, M. A. M. (2000). Preliminary checklist of reef-associated fishes of Mozambique. 21 pp. Maputo, UGC/MICOA.

Pereira, M. A. M. (2003). Recreational SCUBA diving and reef conservation in southern Mozambique. MSc dissertation. Durban, University of Natal.

Pereira, M. A. M., E. J. S. Videira & K G. S. Abrantes (2002). Reef fish diversity in southern Mozambique. Poster presented at the ELTOSA (Environmental Long-Term Observatories of Southern Africa) International Conference "Ecology and Biodiversity in Southern Africa". Inhaca Island, 22-24 Julho 2002.

Robertson, W. D., M. H. Schleyer, P. J. Fielding, B. J. Tomalin, L. E. Beckley, S. T. Fennessy, R. P. van der Elst, S. Bandeira, A. Macia & D. Gove (1996). Inshore marine resources and associated opportunities for development of the coast of southern Mozambique: Ponta do Ouro to Cabo de Santa Maria. South African Association for Marine Biological Research Unpublished Report N° 130: 1–51. Durban, SAAMBR.

Saetre, R. (1985). Surface currents in the Mozambique Channel. *Deep-Sea Research*, **32**: 1457–1467.

Saetre, R. & A. J. da Silva (1982). Water masses and circulation of the Mozambique Channel. *Revista de Investigação Pesqueira*, **3**: 5–83.

Saetre, R. & A. J. da Silva (1984). The circulation of the Mozambique Channel. *Deep-Sea Research*, **31**: 485–508.

Schumann, E. H. (1988). Physical oceanography of Natal. In: Schumann, E. H. (ed). Coastal ocean studies off Natal, South Africa. 101–130 pp. New York, Springer-Verlag.

Smith, M. M. (1980). Marine fishes of Maputaland. In: Bruton, M. N. & K. H. Cooper (eds). Studies on the ecology of Maputaland. 164–187 pp. Durban, Wildlife Society.

Smith, M. M. & P. C. Heemstra (eds) (1995). Smiths' sea fishes. Johannesburg, Southern Book Publishers.

Tello, J. L. P. L. (1973). Reconhecimento ecológico da Reserva dos Elefantes do Maputo. *Revista de Veterinária de Moçambique*, **5/6**: 1–186.

van Wyk, A. E. (1994). Maputaland-Pondoland region. South Africa, Swaziland and Mozambique. In: Davis, S. D., V. H. Heywood & A. C. Hamilton (eds). Centres of plant diversity - A guide and strategy for their conservation. 227–235 pp. Cambridge, IUCN Publication Unit.

White, F. (1983). The vegetation of Africa. Paris, UNESCO.

Whittington, M. W., C. M. António, M. S. Heasman, M. Myers & D. Stanwell-Smith (1998). Marine biological and resource use surveys of the Quirimbas Archipelago, Mozambique. Technical Report 6: Summary results and management recommendations. 49 pp. Maputo, SEE/MICOA.

Apêndice 1. Lista cumulativa de espécies de peixes do extremo sul de Moçambique compilada a partir de Wood (dados não publicados), Pereira (2003), Pereira et al. (2002), Robertson et al. (1996), capturas de pescadores desportivos e artesanais, observações em recifes, coleções nas lagoas rochosas e entrevistas com operadores turísticos locais. Espécies marcadas com ? necessitam de confirmação. A taxonomia segue Smith & Heemstra (1995). Nomes comuns das famílias segundo Fischer et al. (1990) e Froese & Pauly (2003). Distribuição geográfica de acordo com Smith & Heemstra (1995) e Froese & Pauly (2003), indicada por E = endémico; C = cosmopolita ou circum-africano; I = Oceano Índico; e IP = Indo-Pacífico.

FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO	FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO
<i>Acanthuridae</i> (cirurgiões)		<i>Zebrasoma gemmatum</i>	I
<i>Acanthurus blochii</i>	IP	<i>Zebrasoma scopas</i>	IP
<i>Acanthurus dussumieri</i>	IP		
<i>Acanthurus leucosternon</i>	IP	<i>Apogonidae</i> (Cardinais)	
<i>Acanthurus lineatus</i>	IP	<i>Apogon aereus</i>	IP
<i>Acanthurus nigrofasciatus</i>	IP	<i>Apogon angustatus</i>	IP
<i>Acanthurus tennenti</i>	I	<i>Apogon apogonides</i>	IP
<i>Acanthurus thompsoni</i>	IP	<i>Apogon coccineus</i>	IP
<i>Acanthurus triostegus</i>	IP	<i>Apogon frenatus</i>	IP
<i>Acanthurus xanthopterus</i>	IP	<i>Apogon kallopterus</i>	IP
<i>Ctenochaetus binotatus</i>	IP	<i>Apogon nitidus</i>	IP
<i>Ctenochaetus strigosus</i>	IP	<i>Apogon semiornatus</i>	IP
<i>Naso brevirostris</i>	IP	<i>Apogon taeniophorus</i>	I
<i>Naso lituratus</i>	IP	<i>Apogonichthys ocellatus</i>	IP
<i>Naso unicornis</i>	IP	<i>Cheilodipterus lineatus</i>	IP
<i>Paracanththus hepatus</i>	IP	<i>Gymnapogon africanus</i>	I

Apêndice 1. Cont.

FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO	FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO
<i>Neamia octospina</i>	IP	<i>Galeocerdo cuvier</i>	IP
<i>Siphamia mossambica</i>	I	<i>Triaenodon obesus</i>	IP
Antennariidae (Peixes-sapo)		Chaetodontidae (Peixes-borboleta)	
<i>Antennarius coccineus</i>	IP	<i>Chaetodon auriga</i>	IP
<i>Antennarius nummifer</i>	IP	<i>Chaetodon blackburnii</i>	I
Atherinidae (Peixes-rei)		<i>Chaetodon dolosus</i>	I
<i>Atherinomorus lacunosus</i>	IP	<i>Chaetodon guttatissimus</i>	I
Aulostomidae (Peixes-trombeta)		<i>Chaetodon interruptus</i>	IP
<i>Aulostomus chinensis</i>	IP	<i>Chaetodon kleinii</i>	IP
Balistidae (Peixes-porco)		<i>Chaetodon lunula</i>	IP
<i>Balistapus undulatus</i>	IP	<i>Chaetodon mertensii</i>	I
<i>Balistoides conspicillum</i>	IP	<i>Chaetodon meyeri</i>	IP
<i>Balistoides viridescens</i>	IP	<i>Chaetodon trifascialis</i>	IP
<i>Melichthys indicus</i>	I	<i>Chaetodon trifasciatus</i>	IP
<i>Melichthys niger</i>	C	<i>Chaetodon vagabundus</i>	IP
<i>Odonus niger</i>	IP	<i>Forcipiger flavissimus</i>	IP
<i>Sufflamen bursa</i>	IP	<i>Hemitaurichthys zoster</i>	I
<i>Sufflamen chrysopterus</i>	IP	<i>Heniochus acuminatus</i>	IP
<i>Sufflamen fraenatus</i>	IP	<i>Heniochus dipreutes</i>	IP
Blenniidae (Marachombas)		Cirrhitidae (Falcões)	
<i>Alloblennius parvus</i>	I	<i>Cirrhitichthys oxycephalus</i>	IP
<i>Aspidontus dussumieri</i>	IP	<i>Paracirrhites arcatus</i>	IP
<i>Aspidontus taeniatus tractus</i>	I	<i>Paracirrhites forsteri</i>	IP
<i>Cirripectes castaneus</i>	IP		
<i>Ecsenius nalolo</i>	I	Clinidae (Macacos)	
<i>Exallias brevis</i>	IP	<i>Pavoclinus graminis</i>	E
<i>Hirculops cornifer</i>	I	<i>Pavoclinus laurentii</i>	E
<i>Istiblennius andamanensis</i>	I		
<i>Istiblennius dussumieri</i>	IP	Congridae (Safios)	
<i>Istiblennius edentulus</i>	IP	<i>Conger cinereus cinereus</i>	I
<i>Pterulixia kosiensis</i>	I		
<i>Plagiotremus rhinorhynchos</i>	IP	Congrogadidae (Moreias)	
<i>Plagiotremus tapeinosoma</i>	IP	<i>Halimuraena shakai</i>	I
<i>Scartella emarginata</i>	C		
Bythitidae (Brótulas)		Coracinidae (Galeões)	
<i>Dinematicthys</i> sp.	IP	<i>Coracinus multifasciatus</i>	I
Bothidae (Areeiros)			
<i>Bothus mancus</i>	IP	Creediidae (-)	
<i>Engyproposon</i> sp.	IP	<i>Apodocreedia vanderhorstii</i>	I
		<i>Limnichthys nitidus</i>	I
Caesionidae (Fuzileiros)		Cynoglossidae (Linguados)	
<i>Caesio caeruleaureus</i>	IP	<i>Cynoglossus</i> sp.	IP
<i>Caesio teres</i>	IP	<i>Parapaglusia bilineata</i>	IP
Callionymidae (Peixes-pau)			
<i>Callionymus marleyi</i>	I	Dasyatidae (Raias pungentes)	
<i>Synchiropus postulus</i>	I	<i>Dasyatis kuhlii</i>	IP
<i>Synchiropus stellatus</i>	I	<i>Himantura gerrardi</i>	IP
		<i>Urogymnus asperimus</i>	IP
Caracanthidae (Peixes-escorpião)		Dinopercidae (Percas-das-grutas)	
<i>Caracanthus madagascariensis</i>	I	<i>Dinoperca petersi</i>	I
<i>Caracanthus unipinna</i>	IP		
Carangidae (Xaréus)		Diodontidae (Porcos-espinhos)	
<i>Caranx ignobilis</i>	IP	<i>Diodon liturosus</i>	IP
<i>Caranx melampygus</i>	IP		
<i>Caranx papuensis</i>	IP	Echeneidae (Remoras)	
<i>Caranx sem</i>	IP	<i>Echeneis naucrates</i>	IP
<i>Caranx sexfasciatus</i>	IP		
<i>Decapterus macarellus</i>	C	Ephipidae (Morcegos)	
<i>Gnathanodon speciosus</i>	IP	<i>Platax teira</i>	IP
<i>Scomberoides</i> sp.	IP	<i>Tripterodon orbis</i>	I
<i>Trachinotus botla</i>	IP		
Carcharhinidae (Marrachos)		Exocoetidae (Voadores)	
<i>Carcharhinus amblyrhynchos</i>	IP	<i>Exocoetidae</i> sp.	IP
<i>Carcharhinus leucas</i>	IP		
		Fistularidae (Cornetas)	
		<i>Fistularia commersonii</i>	IP
		<i>Fistularia petimba</i>	IP
		Gerreidae (Melanúrias)	
		<i>Gerres acinaces</i>	IP

Apêndice 1. Cont.

FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO	FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO
Gobiesocidae (Macacos)		<i>Halichoeres iris</i>	I
<i>Lepadichthys coccinotaenia</i>	I	<i>Halichoeres lapillus</i>	I
Gobiidae (Cabozes)		<i>Halichoeres nebulosus</i>	IP
<i>Callogobius sclateri</i>	IP	<i>Hemigymnus fasciatus</i>	IP
<i>Eviota prasina</i>	IP	<i>Hologymnosus annulatus</i>	IP
<i>Fusigobius duospillus</i>	IP	<i>Hologymnosus doliatus</i>	IP
<i>Fusigobius longispinus</i>	IP	<i>Labrodes dimidiatus</i>	IP
<i>Gnatholepis</i> sp.	IP	<i>Labrodes bicolor</i>	IP
<i>Gobiodon rivulatus</i>	IP	<i>Macropharyngodon vivienae</i>	I
<i>Heteroleotris tentaculata</i>	I	<i>Novaculichthys taeniourus</i>	IP
<i>Heteroleotris zonata</i>	I	<i>Pseudocheilinus evanidus</i>	IP
<i>Istigobius decoratus</i>	IP	<i>Pseudocheilinus hexataenia</i>	IP
<i>Nemateleotris magnifica</i>	IP	<i>Pseudojuloides cerasinus</i>	IP
<i>Pleuroscyia mossambica</i>	IP	<i>Stethojulis albovittata</i>	I
<i>Priolepis cincta</i>	IP	<i>Stethojulis interrupta</i>	IP
<i>Ptereleotris evides</i>	IP	<i>Stethojulis strigiventer</i>	IP
<i>Trimma macrophthalma</i>	IP	<i>Thalassoma amblycephalum</i>	IP
Grammistidae (Sabonetes)		<i>Thalassoma genivittatum</i>	I
<i>Grammistes sexlineatus</i>	IP	<i>Thalassoma hebraicum</i>	I
Haemulidae (Roncadores)		<i>Thalassoma lunare</i>	IP
<i>Plectrohinchus chubby</i>	I	<i>Thalassoma purpureum</i>	IP
<i>Plectrohinchus flavomaculatus</i>	IP	<i>Thalassoma trilobatum</i>	IP
<i>Plectrohinchus gaterinus</i>	I		
<i>Plectrohinchus playfairi</i>	I		
<i>Plectrohinchus schotaf</i>	IP	Lethrinidae (Ladões e Emperadores)	
<i>Pomadasys commersonnii</i>	I	<i>Gnathodentex aureolineatus</i>	IP
<i>Pomadasys furcatum</i>	I	<i>Gymnocranius griseus</i>	IP
Hemiramphidae (Meias-agulhas)		<i>Lethrinus crocineus</i>	I
<i>Hyporhamphus affinis</i>	IP	<i>Lethrinus harak</i>	IP
Holocentridae (Esquilos)		<i>Lethrinus nebulosus</i>	IP
<i>Myripristis berndti</i>	IP	<i>Lethrinus variegatus</i>	IP
<i>Myripristis kuhnee</i>	IP	<i>Monotaxis grandoculis</i>	IP
<i>Myripristis murdjan</i>	IP		
<i>Plectrypops lyma</i>	IP		
<i>Sargocentron diadema</i>	IP		
<i>Sargocentrom caudimaculatum</i>	IP	Lutjanidae (Pargos)	
<i>Sargocentrom ittodai</i>	IP	<i>Apion virescens</i>	IP
		<i>Lutjanus argentimaculatus</i>	IP
Istiophoridae (Marlins e Veleiros)		<i>Lutjanus bohar</i>	IP
<i>Istiophorus platypterus</i>	C	<i>Lutjanus fulviflamma</i>	IP
<i>Makaira indica</i>	IP	<i>Lutjanus gibbus</i>	IP
		<i>Lutjanus kasmira</i>	IP
Khuliidae (Ronquinhos)		<i>Lutjanus lutjanus</i>	IP
<i>Khulia mugil</i>	IP	<i>Lutjanus monostigma</i>	IP
		<i>Lutjanus russellii</i>	IP
Kraemeriidae (Dardos de areia)		<i>Macolor niger</i>	IP
<i>Kraemeria samoensis</i>	IP		
Kyphosidae (Preguiçosos)		Malacanthidae (Branquinhos)	
<i>Kyphosus bigibbus</i>	IP	<i>Malacanthus brevirostris</i>	IP
		<i>Malacanthus latovittatus</i>	IP
Labridae (Bodiões)			
<i>Anampsese caeruleopunctatus</i>	IP	Mobulidae (Jamantas)	
<i>Anampsese lineatus</i>	I	<i>Manta birostris</i>	IP
<i>Bodianus anthiooides</i>	IP		
<i>Bodianus axillaris</i>	IP	Monacanthidae (Peixes-porco-galhudos)	
<i>Bodianus bilunulatus</i>	IP	<i>Cantherhines pardalis</i>	IP
<i>Bodianus diana</i>	IP	<i>Paraluteres prionurus</i>	IP
<i>Bodianus perditio</i>	IP	<i>Pervagor janthinosoma</i>	IP
<i>Cheilinus bimaculatus</i>	IP	<i>Stephanolepis auratus</i>	I
<i>Cirrhilabrus exquisitus</i>	IP		
<i>Coris aygula</i>	IP	Monodactylidae (Lunados)	
<i>Coris caudimacula</i>	I	<i>Monodactylus argenteus</i>	IP
<i>Coris formosa</i>	I		
<i>Coris gaimard africana</i>	I	Mugilidae (Tainhas)	
<i>Gomphosus caeruleus</i>	I	<i>Liza macrolepis</i>	IP
<i>Halichoeres cosmetus</i>	I	<i>Mugil cephalus</i>	C
<i>Halichoeres hortulanus</i>	IP	<i>Valamugil buchanani</i>	IP
		Mullidae (Salmonetes)	
		<i>Mulloidess vanicolensis</i>	IP
		<i>Parupeneus bifasciatus</i>	IP
		<i>Parupeneus cinnabarinus</i>	IP
		<i>Parupeneus cyclostomus</i>	IP
		<i>Parupeneus indicus</i>	IP
		<i>Parupeneus macronema</i>	I
		<i>Parupeneus rubescens</i>	IP

Apêndice 1. Cont.

FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO	FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO
Muraenidae (Moreias)		<i>Centropyge bispinosus</i>	IP
<i>Echidna nebulosa</i>	IP	<i>Centropyge multispinis</i>	IP
<i>Gymnomuraena zebra</i>	IP	<i>Pomacanthus imperator</i>	IP
<i>Gymnothorax bueroensis</i>	IP	<i>Pomacanthus rhomboides</i>	I
<i>Gymnothorax eurostrus</i>	IP	<i>Pomacanthus semicirculatus</i>	IP
<i>Gymnothorax favagineus</i>	IP		
<i>Gymnothorax flavimarginatus</i>	IP	Pomacentridae (Castanhetas)	
<i>Gymnothorax fuscomaculatus?</i>	IP	<i>Abudefduf natalensis</i>	I
<i>Gymnothorax margaritophorus</i>	IP	<i>Abudefduf notatus</i>	IP
<i>Gymnothorax melanotremus</i>	IP	<i>Abudefduf sexfasciatus</i>	IP
<i>Gymnothorax meleagris</i>	IP	<i>Abudefduf sordidus</i>	IP
<i>Gymnothorax undulatus</i>	IP	<i>Abudefduf sparoides</i>	I
<i>Gymnothorax zonipectis</i>	IP	<i>Abudefduf vaigiensis</i>	IP
<i>Siderea grisea</i>	IP	<i>Amphiprion akallopis</i>	I
<i>Siderea picta</i>	IP	<i>Amphiprion allardi</i>	I
		<i>Chromis dasycyathus</i>	I
Myliobatidae (Ratões)		<i>Chromis dimidiata</i>	I
<i>Aetobatus narinari</i>	IP	<i>Chromis nigrura</i>	I
		<i>Chromis opercularis</i>	I
Nemipteridae (Bagas)		<i>Chromis weberi</i>	IP
<i>Scolopsis vosmeri</i>	IP	<i>Chrysiptera unimaculata</i>	IP
		<i>Dascyllus trimaculatus</i>	IP
Notocheiridae (Flores das ondas)		<i>Plectroglyphidodon johnstonianus</i>	IP
<i>Iso natalensis</i>	I	<i>Plectroglyphidodon leuconotus</i>	IP
		<i>Pomacentrus caeruleus</i>	I
Odontaspidae (Tubarões de areia)		<i>Pomacentrus trichourus</i>	I
<i>Eugomphodus taurus</i>	IP		
Ophidiidae (Abrótias)		Priacanthidae (Fura-vasos)	
<i>Brotula multibarbata</i>	IP	<i>Priacanthus cruentatus</i>	IP
		<i>Priacanthus hamrur</i>	IP
Opistognathidae (Maxilares)			
<i>Opistognathus margaretae</i>	I	Pseudochromidae (Pseudocromídeos)	
		<i>Chlidichthys johnvoelckeri</i>	E
Oplegnathidae (Pericos)		<i>Pseudochromis dutoiti</i>	I
<i>Oplegnathus pealoipes</i>	I	<i>Pseudochromis melas</i>	I
<i>Oplegnathus robinsoni</i>	E	<i>Pseudochromis natalensis</i>	I
Orectolobidae (Tubarões zebra)			
<i>Stegostoma fasciatum</i>	IP	Pseudogrammidae (Garoupas)	
		<i>Pseudogramma polyacanthum</i>	IP
Ostraciidae (Cofres)			
<i>Ostracion cubicus</i>	IP	Rhincodontidae (Tubarão baleia)	
<i>Ostracion meleagris</i>	IP	<i>Rhincodon typus</i>	C
Pempheridae (Varredores)			
<i>Parapriacanthus ransonneti</i>	IP	Scaridae (Papagaios)	
<i>Pempheris adusta</i>	IP	<i>Scarus ghobban</i>	IP
		<i>Scarus rubroviolaceus</i>	IP
		<i>Scarus tricolor</i>	IP
Pinguipedidae (Nedopas)			
<i>Parapercis hexopthalma</i>	IP	Sciaenidae (Corvinas)	
<i>Parapercis punctulata</i>	I	<i>Argyrosomus japonicus</i>	IP
<i>Parapercis robinsoni</i>	I	<i>Umbrina canariensis</i>	C
<i>Parapercis xanthozona</i>	IP	<i>Umbrina ronchus</i>	C
Platycephalidae (Sapateiros)			
<i>Onigocia oligolepis</i>	IP	Scombridae (Serras e atuns)	
<i>Thysanophrys chiltonae</i>	IP	<i>Sarda orientalis</i>	IP
<i>Thysanophrys otaicensis</i>	IP	<i>Scomberomorus commerson</i>	IP
		<i>Thunnus albacares</i>	IP
Pleuronectidae (Solhas)			
<i>Samariscus triocellatus</i>	IP	Scorpaenidae (Peixes-fogo)	
		<i>Parascorpaena mcdamasi</i>	IP
Plotosidae (Patunas)		<i>Parascorpaena mossambica</i>	IP
<i>Plotosus lineatus</i>	IP	<i>Pterois miles</i>	IP
		<i>Pterois mombasae</i>	IP
Polynemidae (Barbudos)		<i>Scorpaenodes kelloggi</i>	IP
<i>Polydactylus plebeius</i>	IP	<i>Scorpaenodes parvipinnis</i>	IP
		<i>Scorpaenodes varipinnis</i>	IP
Pomacanthidae (Lebres)		<i>Scorpaenopsis brevifrons</i>	IP
<i>Apolemichthys trimaculatus</i>	IP	<i>Scorpaenopsis venosa</i>	IP
<i>Centropyge acanthops</i>	I	<i>Sebastapistes cyanostigma</i>	IP
		<i>Sebastapistes mauritiana</i>	IP
		<i>Sebastapistes strongia</i>	IP
		<i>Taenianotus triacanthus</i>	IP

Apêndice 1. Cont.

FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO	FAMÍLIA (NOME COMUM) / ESPÉCIE	DISTRIBUIÇÃO
Scorpididae (Preguiçosos) <i>Neoscoporis lithophilus</i>	E	Sphyrnidae (Tubarões martelo) <i>Sphyrna</i> sp.	IP
Serranidae (Garoupas)			
<i>Aethaloperca rogaa</i>	IP	Syngnathidae (Cavalos-marinhos) <i>Doryrhamphus excisus excisus</i>	IP
<i>Cephalopholis argus</i>	IP		
<i>Cephalopholis miniata</i>	IP	Synodontidae (Peixes-banana)	
<i>Cephalopholis nigripinnis</i>	I	<i>Saurida gracilis</i>	IP
<i>Epinephelus flavocaerulus</i>	IP	<i>Synodus binotatus</i>	IP
<i>Epinephelus malabaricus</i>	IP	<i>Synodus jaculum</i>	IP
<i>Epinephelus marginatus</i>	C	<i>Synodus variegatus</i>	IP
<i>Epinephelus rivulatus</i>	IP		
<i>Epinephelus tukula</i>	IP	Teraponidae (Peixes-zebra)	
<i>Nemanthias carberryi</i>	I	<i>Terapon jarbua</i>	IP
<i>Plectranthias longimanus</i>	IP		
<i>Pseudanthias evans?</i>	IP	Tetraodontidae (Peixes-bola)	
<i>Pseudanthias squamipinnis</i>	IP	<i>Amblyrhynchotes honckenii</i>	IP
<i>Variola albimarginata</i>	IP	<i>Arothron meleagris</i>	IP
<i>Variola louti</i>	IP	<i>Arothron nigropunctatus</i>	IP
Siganidae (Coelhos)		<i>Canthigaster ambionensis</i>	IP
<i>Siganus luridus?</i>	I	<i>Canthigaster bennetti</i>	IP
<i>Siganus stellatus</i>	I	<i>Canthigaster janthinoptera</i>	IP
<i>Siganus sutor</i>	I	<i>Canthigaster smithae</i>	I
Soleidae (Línguas)		<i>Canthigaster valentini</i>	IP
<i>Parachirus xenicus</i>	IP		
<i>Pardachirus morrowi</i>	I	Torpedinidae (Raias eléctricas)	
		<i>Torpedo sinuspersici</i>	I
Sparidae (Sargos)			
<i>Acanthopagrus bifasciatus</i>	I	Trichonotidae (Triconotídeos)	
<i>Diplodus cervinus hottentotus</i>	E	<i>Trichonotus marleyi</i>	E
<i>Diplodus sargus capensis</i>	C		
<i>Lithognathus mormyrus</i>	C	Tripterygiidae (Marachombas)	
<i>Rhabdosargus holubi</i>	E	<i>Enneapterygius abeli</i>	I
<i>Rhabdosargus sarba</i>	IP	<i>Enneapterygius elegans</i>	I
<i>Rhabdosargus thorpei</i>	I	<i>Enneapterygius pUsillus</i>	I
Sphyraenidae (Barracudas)		<i>Enneapterygius ventermaculatus</i>	I
<i>Sphyraena</i> sp.	IP	<i>Helcogramma fuscopinna</i>	IP
		<i>Helcogramma obtusirostre</i>	I
		Zanclidae (Zanclídeos)	
		<i>Zanclus cornutus</i>	IP